

Eleição na Venezuela tem dez mortes e alta abstenção

A eleição para a composição da Assembleia Constituinte na Venezuela foi marcada por elevada abstenção, protestos e ao menos dez mortes entre sábado e ontem. No início da madrugada de hoje, o Conselho Eleitoral da Venezuela informou que 8,09 milhões de pessoas compareceram às urnas - o equivalente a 41,5% do eleitorado. A oposição, no entanto, contesta o número e estima que, no máximo, 3 milhões de pessoas compareceram à votação. O que se viu foram poucas pessoas aguardando para votar em redutos chavistas de Caracas. A alta abstenção é vista como protesto dos venezuelanos contra os planos do presidente Nicolás Maduro de reescrever a Constituição. Pesquisas indicam que 70% dos venezuelanos são contra a Constituinte, que a oposição considera manobra de Maduro para se perpetuar no poder. A embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Nikki Haley, disse que a Venezuela está dando "um passo em direção à ditadura". "Não aceitaremos um governo ilegítimo", afirmou.

Bancadas 'boi, bala e Bíblia' ampliam pedidos a Temer

Os deputados ligados às chamadas bancadas "BBB" (boi, bala e Bíblia), que representam 80% dos 213 que ainda não declararam voto em relação à admissibilidade da denúncia por corrupção passiva contra o presidente Michel Temer, ampliaram suas reivindicações junto ao governo. Temer já atendeu pedidos dos ruralistas - como a edição de uma medida provisória que permite a legalização em larga escala de terras invadidas - e poderá apoiar outras demandas, como a transformação do aborto em crime hediondo e a revogação do Estatuto do Desarmamento. Para barrar o prosseguimento da denúncia na Câmara, na quarta-feira, Temer precisa de 172 votos. A admissibilidade da acusação requer um mínimo de 342 votos. O governo está confiante de que a denúncia será rejeitada em plenário.

Aécio Neves retoma PSDB e tenta conter saída do governo

O senador **Aécio Neves** (MG) deve retomar a presidência do PSDB em agosto para coordenar a eleição de seu substituto definitivo no comando da legenda e, ao mesmo tempo, tentar evitar o rompimento dos tucanos com a gestão Michel Temer. Licenciado da direção partidária desde 18 de maio, após ser atingido pela delação da JBS, ele trabalha ativamente nos bastidores para manter a sigla na base do governo. Aécio tem ligado para deputados do PSDB em busca de reverter votos dos que são favoráveis à aceitação da denúncia. No sábado, foi recebido por Temer em jantar no Jaburu.



Foto: A. S. / CONTRASTO

AGENDA

● Meirelles e o Reino Unido

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, recebe o ministro das Finanças do Reino Unido, Philip Hammond, e participa de reunião com empresários do país.

● Homenagem a Armínio

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa de conferência acadêmica em homenagem aos 60 anos do ex-presidente da instituição Armínio Fraga, no Rio.

● BC, Febraban e CVM

Os diretores do Banco Central Sidnei Corrêa Marques e Isaac Sidney recebem, em Brasília, representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF).

● Serviços em julho

A FGV publica a Sondagem de Serviços apurada no mês de julho.

● Inadimplência do consumidor

A CNC revela a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor de julho.

● Balanço do Itaú

O Itaú Unibanco publica os resultados do segundo trimestre.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Eleição na Venezuela tem 10 mortes e abstenção elevada

Folha de S.Paulo (SP)

PF aponta falhas nas delações da Odebrecht

Valor Econômico (SP)

Mais de 143 mil voltaram ao Bolsa Família neste ano

O Globo (RJ)

Reforço na segurança reduz roubo de carga

Zero Hora (RS)

Dúvidas e guerra de nervos na semana de votação da denúncia contra Temer

Correio da Bahia (BA)

Vitória e Bahia - Em queda

Diário Catarinense (SC)

Temer enfrenta teste de força

Jornal do Commercio (PE)

Último dia para o FGTS inativo

The New York Times (EUA)

Putin, em resposta a sanções, ordena que EUA retirem 755 diplomatas da Rússia

The Wall Street Journal (EUA)

Trump aprofunda racha no Partido Republicano

Financial Times (RU)

Maior banco japonês planeja centro em Amsterdã para lidar com o Brexit

El País (ESP)

Violência e abstenção na Constituinte de Maduro



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺ Seus apps também
Exclusivo para assinantes.

0800 11 3856-3500
0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



ECONOMIA

Governo vai devolver R\$ 1,13 bilhão a consumidores de energia em parcelas

O governo devolverá ao consumidor um valor que recebeu a mais para compensar a queda de arrecadação que Estados da Região Norte teriam com novos investimentos em energia. O dinheiro foi mantido ilegalmente pela União por três anos e só será devolvido após cinco ofícios enviados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e depois de publicação de reportagem no jornal O Estado de S.Paulo sobre o assunto. Ao todo, R\$ 1,13 bilhão, em valores atualizados, será devolvido a partir do ano que vem. Se fosse ressarcido de uma só vez, o consumidor teria uma redução de 0,8% na conta de luz. A devolução será feita em quatro parcelas iguais.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Empresas terão que renegociar pela segunda vez até R\$ 150 bi em dívidas

Com o prolongamento da crise econômica, empresas que renegociaram suas dívidas há um ou dois anos já precisam conversar novamente com os credores. Dos R\$ 310 bilhões em débitos corporativos que foram repactuados até o fim de 2016, entre R\$ 125 bilhões e R\$ 150 bilhões terão de ser novamente reestruturados, o que equivale a até 48,3% do volume de dívidas. Os dados foram levantados pela consultoria Alvarez & Marsal e divulgados pelo jornal O Globo. Não estão na conta casos de recuperação judicial.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - junho	-0,23%
● IGPM-FGV - julho	-0,72%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./julho	-0,11%
● TR pré (27/07)	0,0209%
● TBF (27/07)	0,6710%
● Ibovespa (28/07)	0,34%; vol. R\$ 6,117 bi
● Poupança Nova (01/08)	0,5626%
● CDB pré 30 dias (28/07)	0,08868/0,08871
● CDB pré 60 dias (28/07)	0,0856/0,08598
● CDI acumulado mês (28/07)	0,76%
● CDI anualizado (28/07)	9,14%
● Dólar Comercial (28/07)	R\$ 3,1337/R\$ 3,1342
● Dólar Turismo (28/07)	R\$ 3,1430/R\$ 3,2830
● Euro Turismo (28/07)	R\$ 3,6400/R\$ 3,8370
● Dólar Papel SP (28/07)	R\$ 3,2133/R\$ 3,3133

FONTE: AE DADOS

'A Odebrecht não vai acabar', diz novo presidente

O novo presidente do grupo Odebrecht, **Luciano Guidolin**, disse que a companhia se afastou do vício da corrupção, está pagando caro por seus erros e, por isso, merece continuar operando. Ele reconheceu que há dúvidas no mercado sobre a capacidade de reação da companhia, mas afirmou que "a Odebrecht não vai acabar". "A empresa viveu dois anos de grandes desafios, mas estamos comprometidos a encontrar soluções", disse, em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo. O engenheiro de 44 anos, funcionário de carreira do grupo, assumiu em maio o lugar de Marcelo Odebrecht, preso há dois anos em Curitiba por corrupção para conseguir contratos no Brasil e no exterior. A Odebrecht já vem se desfazendo de patrimônio para pagar dívidas e arcar com multas pesadas para acertar as contas com a Justiça. Para continuar no jogo, o próximo passo será tentar atrair um sócio e abrir o capital de sua construtora.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

Receita recuou e grupo demitiu 100 mil em três anos

Desde que a Operação Lava Jato foi deflagrada em 2014, o império da Odebrecht não para de encolher. Quase 100 mil funcionários foram cortados, a receita recuou 13%, para R\$ 90 bilhões (a queda só não foi maior por efeitos cambiais), e a dívida líquida subiu R\$ 13 bilhões, para R\$ 75 bilhões. No período, sete ativos foram vendidos, duas recuperações extrajudiciais foram iniciadas e uma reestruturação financeira foi concluída com os principais bancos do País. O saldo da Lava Jato ainda inclui o pagamento de mais de R\$ 8 bilhões em multas pelo esquema de suborno criado para conseguir obras públicas no Brasil e no mundo.

Ataques de piratas chegam a terminais no eixo Rio-São Paulo

Os ataques de piratas romperam as fronteiras da Amazônia e chegaram ao eixo Rio-São Paulo. Os principais alvos são os terminais de armazenamento de combustível da Petrobras e de outras petroleiras na Ilha do Governador, no Rio, em São Sebastião e no Porto de Santos, ambos no litoral de São Paulo. Os criminosos agem encapuzados e armados e usam pequenos barcos de alta velocidade para acessar os terminais. Empresas que atuam na área de logística passaram a contratar serviços de segurança para evitar os ataques.

MERCADO FINANCEIRO

Exterior e novos IPOs ajudam dólar a cair para R\$ 3,13

O dólar fechou a semana passada no nível de R\$ 3,13 após recuar 0,59% na sexta-feira e terminar aos R\$ 3,1342. O câmbio teve uma semana de fluxo forte garantido por novas ofertas públicas iniciais de ações (IPOs) e pela expectativa da Ptax do mês, que fecha hoje. A Bolsa, por sua vez, encerrou o pregão da sexta-feira nas máximas, mesmo com volume fraco. O Índice Ibovespa terminou a sessão em alta de 0,34%, aos 65.497,12 pontos. A recuperação do emprego, a queda da inflação e balanços positivos deram suporte para o movimento. Mas, tanto no câmbio quanto no mercado acionário, o exterior proporcionou a base para o sinal positivo dos ativos, seja pelo braço do petróleo, que voltou a se valorizar, seja pela sinalização de política monetária menos agressiva do Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA). Em Nova York, Dow Jones renovou a máxima histórica, com alta de 0,15%, S&P 500 cedeu 0,13% e Nasdaq recuou 0,12%. No mercado local de juros, a principal referência para o fechamento das taxas continuou sendo a mensagem do comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) da quarta-feira sugerindo uma Selic mais baixa para este ano. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 caiu de 8,280% no ajuste anterior para 8,265% na sexta-feira. A taxa do contrato DI para janeiro de 2021 terminou em 9,32%, de 9,35%.

SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 0 11 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.BROADCAST.COM.BR

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DEM de Rodrigo Maia tem 72% da bancada 'no muro'



A dois dias da votação da denúncia contra Michel Temer no plenário da Câmara, o partido que mais está "no muro" é o DEM. Dos 29 deputados da sigla do presidente da Casa, **Rodrigo Maia** (RJ), 21 não se posicionaram - o equivalente a 72,4% da bancada -, segundo o Placar do Estado, do jornal O Estado de S.Paulo. O segundo e o terceiro partidos que menos revelaram votos foram PR e PRB, ambos da base aliada. O primeiro tem 68,4% dos parlamentares "no muro" (26 entre 38) e o segundo, 60,9% (14 entre 23). Até a noite da sexta-feira, 188 deputados declararam ao Placar do Estado ser a favor da aceitação da denúncia - são necessários 342 votos. Outros 110 informaram ser contra, enquanto 213 se disseram indecisos ou preferiram não responder. Para barrar o avanço do processo, o governo precisa arregimentar 172 votos.

Temer libera R\$ 19 mi de emendas de ministros tucanos

Mesmo afastados de seus mandatos no Congresso, três dos quatro ministros filiados ao PSDB, partido que ameaça deixar o governo, tiveram R\$ 19,2 milhões em emendas empenhadas entre junho e julho. O presidente Michel Temer incluiu na lista dos favorecidos pela liberação projetos apresentados por Aloysio Nunes (Relações Exteriores), Antonio Imbassahy (Secretaria de Governo) e Bruno Araújo (Cidades), quando estavam na Câmara e Senado. A também tucana Luislinda Valois (Direitos Humanos) não é parlamentar. Dos 14 ministros que se licenciaram dos mandatos parlamentares, apenas os três e Fernando Coelho (Minas e Energia) apresentaram emendas durante as discussões do Orçamento de 2017. No caso de Coelho, que teve R\$ 2,8 milhões empenhados, o PSB, partido ao qual é filiado, já desembarcou do governo, mas o ministro se manteve no cargo.

Planalto nega ceder à pressão das bancadas temáticas

Questionada sobre a pressão das chamadas bancadas "BBB" (boi, bala e Bíblia) e a vontade do governo em atendê-las, a assessoria do Palácio do Planalto informou, por meio de nota, que o presidente Michel Temer sempre recebe parlamentares em audiência para tratar de temas de interesse da população e que suas decisões não têm relação com as bancadas a que eles pertencem. "Não existe relação entre as ações do Governo Federal na área de Meio Ambiente e votos de parlamentares em qualquer tipo de matéria."

DESTAQUES DA IMPRENSA

PF aponta falhas nas delações da Odebrecht e questiona benefícios

A Polícia Federal identificou falhas nas delações dos 77 executivos e ex-executivos da Odebrecht, revela a Folha de S.Paulo. Investigadores afirmam que há exagero no número de delatores, mudanças de versão por parte de alguns deles e ausência de documentos que comprovem os depoimentos dados à Procuradoria-Geral da República. A PF se manifestará contra a concessão de benefícios a delatores. A PGR afirmou que não é possível fazer juízo definitivo sobre a eficácia dos acordos no atual estágio.

Bolsonaro deve ir para o PEN

O deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ), provável candidato à Presidência da República em 2018, afirmou que está 99% acertado com o Partido Ecológico Nacional (PEN). A filiação, segundo o próprio, deve ser anunciada em breve. "É um noivado nota dez. Estamos, inclusive, estudando a mudança do nome do partido. Em poucos dias devemos selar esse casamento", disse Bolsonaro. O deputado não quis dizer qual seria o nome da legenda, mas procura algo como Pátria Amada, Patriotas ou mesmo Prona (partido que foi de Enéas Carneiro).

INTERNACIONAL

Brasil condena repressão e pede suspensão de eleição na Venezuela

Em meio à escalada de violência na Venezuela, autoridades brasileiras pedem que o país suspenda a instalação da Assembleia Constituinte e que o presidente Nicolás Maduro abra um canal efetivo "de entendimento e diálogo" para uma transição política pacífica. Em nota divulgada na noite de ontem pelo Itamaraty, o governo brasileiro diz que a convocação das eleições para a Constituinte é uma confirmação da "ruptura da ordem constitucional" na Venezuela. "A iniciativa do governo de Nicolás Maduro viola o direito ao sufrágio universal, desrespeita o princípio da soberania popular e confirma a ruptura da ordem constitucional na Venezuela", diz o comunicado do governo brasileiro. As autoridades brasileiras também manifestam "grave preocupação" com a situação na Venezuela e "repúdio à violenta repressão" por parte das forças oficiais do país vizinho.

Putin anuncia que 755 diplomatas americanos deverão deixar a Rússia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou ontem que 755 diplomatas americanos deverão abandonar o território russo, em uma medida de resposta à nova rodada de sanções que os Estados Unidos devem adotar contra a Rússia. Na semana passada, a Câmara e o Senado dos EUA aprovaram um conjunto de medidas para punir a Rússia, após agências de inteligência americanas terem concluído que Moscou tentou interferir nas eleições presidenciais do ano passado. A lei também impede que o presidente dos EUA afrouxe as penalidades sem aprovação do Congresso. Irã e Coreia do Norte também sofreriam sanções com a nova legislação.

Troca na chefia de gabinete leva apreensão à equipe da Casa Branca

Duas horas depois do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tuitar na sexta-feira que estava substituindo Reince Priebus por John Kelly como chefe de gabinete, os colegas de Priebus começaram a se perguntar, no Salão Roosevelt, da Casa Branca, quem seria o próximo a ser demitido. A saída de Priebus do governo veio uma semana depois do desligamento do porta-voz Sean Spicer, que renunciou ao cargo após Trump contratar Anthony Scaramucci para diretor de comunicações.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



App Store Google Play

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3300

www.broadcast.com.br





GERAL

DESTAQUES DA IMPRENSA

Soldado é assaltado em ônibus no Rio

Um soldado de 20 anos foi uma das cerca de 20 pessoas assaltadas na manhã de ontem dentro de um ônibus na Avenida Brasil, no Rio. O assalto ocorreu a cerca de 500 metros de uma das bases da operação militar que está colaborando com a segurança do Estado desde a semana passada. A carteira do soldado, que não quis se identificar para a reportagem do jornal O Globo, foi levada. Ninguém ficou ferido no episódio.

Morre bebê baleado no útero da mãe

O bebê Arthur Cosme de Melo, atingido por uma bala perdida quando ainda estava na barriga da mãe, em 30 de junho, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, morreu na tarde de ontem, devido a uma hemorragia digestiva, segundo a Secretaria Estadual de Saúde do Rio. Ele estava internado no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, desde o ocorrido. Segundo a Secretaria de Saúde, Arthur sofreu a hemorragia às 5h30.

Com Exército, violência ainda preocupa carioca

No primeiro fim de semana da operação com presença das **Forças Armadas** no Estado do Rio, cariocas da zona sul da capital relataram mais sensação de segurança, mas demonstraram preocupação com os casos de violência que continuaram a ocorrer. Na sexta-feira, houve um tiroteio na favela Santa Marta, em Botafogo e, no sábado, um policial militar reformado foi assassinado em São Gonçalo, na região metropolitana. "Fica muito melhor quando a gente anda pelas ruas e vê a polícia ou as Forças Armadas. Até o número de pessoas nas ruas já aumentou. Agora quem tem que ficar com medo são os trombadinhas", afirmou Nilceia Bianchi, de 62 anos, moradora de Copacabana, na zona sul. Em visita de última hora ao Rio de Janeiro, o presidente Michel Temer disse, em rápida declaração à imprensa, que a criminalidade caiu no fim de semana.



WELTON NUNES/ESTADÃO CONTEÚDO

Anistia lança campanha contra mudanças legislativas

A Anistia Internacional lança hoje, num ato em frente ao Congresso, campanha contra projetos em tramitação na Câmara e no Senado que violam direitos humanos. A entidade avalia que o "pacote de mudanças", se aprovado, reduzirá a proteção jurídica de crianças, mulheres, pessoas LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e intersexuais), índios e quilombolas. Na avaliação dos organizadores, a instabilidade política criou um cenário propício para um "ataque frontal" a garantias de direitos fundamentais. "A atual crise política é como uma 'cortina de fumaça' que oculta uma agenda de retrocessos legislativos que está em curso no Congresso", destaca nota do escritório da entidade no País.

ESPORTES

Líder, Corinthians supera erro e segura Flamengo



GABRIELA BELLO/ESTADÃO CONTEÚDO

Corinthians e Flamengo fizeram um grande espetáculo na Arena Corinthians, em Itaquera, ontem, e ficaram no empate por 1 a 1, pelo Campeonato Brasileiro. O resultado poderia ter sido diferente se o auxiliar Pablo Almeida Costa não tivesse cometido um erro grosseiro ao indicar impedimento em um gol legal de **Jô**, o que tirou um pouco do brilho da partida. O Corinthians fez seu gol aos 21 do primeiro tempo: Balbuena roubou a bola e lançou para Jô, que partiu em velocidade e bateu cruzado. Diego Alves foi na bola, em vão. Dessa vez, não tinha como anular. Rever empatou o jogo aos 26 do segundo tempo, em lindo voleio, após cobrança de escanteio. O Corinthians lidera o campeonato com 41 pontos, enquanto o Flamengo ocupa a 5ª posição, com 29 pontos.

Grêmio e Santos empatam em 1 a 1

Grêmio e Santos empataram por 1 a 1, ontem, em Porto Alegre, e quem agradeceu foi o Corinthians, que manteve a folga e vai fechar o primeiro turno na liderança. O time gaúcho continua na segunda posição, com 33 pontos, a oito do líder. O Santos é o terceiro, com 31. Os gols saíram no fim do primeiro tempo: aos 44, David Braz abriu o placar de cabeça. Dois minutos depois, Edílson cruzou, Pedro Rocha bateu, Vanderlei espalmou e Fernandinho aproveitou o rebote para empatar com oportunismo.

Três visitantes vencem pelo Campeonato Brasileiro

O Atlético-MG deu o primeiro sinal de recuperação no Campeonato Brasileiro. No segundo jogo sob o comando do técnico Rogério Micalle, o time mineiro superou o Coritiba por 2 a 0, ontem, no Couto Pereira. Em Salvador, mesmo desfalcado de Diego Souza, André e Rithely, o Sport derrotou o Bahia por 3 a 1, resultado que manteve o time no G-6, com 27 pontos. Outro visitante que se deu bem na rodada foi o lanterna Atlético-GO, que virou o jogo diante da Chapecoense e venceu por 2 a 1, na Arena Condá, em Chapecó (SC). Em Belo Horizonte, o Vitória também segurou o Cruzeiro fora de casa e somou um ponto importante na luta contra o rebaixamento ao empatar sem gols. Hoje, às 20h, Vasco e Atlético-PR jogam no Rio.

Neymar viaja para reunião com PSG

O atacante Neymar é aguardado em Doha, no Catar, para uma importante reunião com o xequê Nasser Al-Khelaifi, dono e presidente do Paris Saint-Germain. A informação foi publicada pelo jornal catariano Al-Watan. A pauta do encontro é definir os últimos detalhes de sua transferência do Barcelona para o clube francês. Segundo a publicação, Neymar deixou Miami, nos Estados Unidos, ainda ontem.

